



# Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 28 - nº 847 - 17 a 30 de outubro de 2016

Fundação Florestal

## SINTAEMA VAI ATÉ O SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E LEVA A INDIGNAÇÃO DOS TRABALHADORES



Leia na página 2

Odebrecht Ambiental

## COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES COM A ODEBRECHT



Leia na página 2

Santa Gertrudes

AINDA NESTA EDIÇÃO:



A PEC do fim do mundo

4

Assembleia da Fundação Florestal

2

Jornal do Sintaema entrevista ex-presidente do sindicato que fala sobre as medidas nefastas do governo golpista de Temer

3



# SINTAEMA INICIA NEGOCIAÇÕES COM A ODEBRECHT

Depois de entregar a pauta unificada dos trabalhadores da Odebrecht Ambiental do Interior, no dia 6 de outubro, o Sintaema se reuniu com o representante da Odebrecht Ambiental no dia 11 para iniciar as negociações. As pautas foram aprovadas pelos companheiros e companheiras das unidades de Porto Ferreira, Limeira, Rio Claro e Santa Gertrudes. Juntos na luta!



Porto Ferreira



Rio Claro

# SINTAEMA VAI ATÉ O SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE

Para dar continuidade à questão da mudança de endereço da Fundação Florestal para a Secretaria de Meio Ambiente, em Pinheiros, o Sintaema se reuniu em audiência no dia 4 de outubro com o secretário de Meio Ambiente, Ricardo Salles. Representantes do Instituto Florestal e da Associação dos Pesquisadores Científicos também participaram, já que o assunto também os envolve. Mais uma vez o Sintaema colocou a crescente preocupação dos trabalhadores da Fundação sobre a mudança de endereço uma vez que ela vai mexer diretamente com a vida de todos, e questionou mais uma vez pontos importantes como o deslocamento e a alimentação, entre outros. A outra preocupação é da existência e continuidade da Fundação. Muitos trabalhadores temem que essa mudança seja a abertura para o fim da Fundação,

o que foi claramente afastado pelo secretário.

As condições precárias em que os guarda-parques se encontram para desenvolver suas funções também foram reafirmadas ao secretário pelo sindicato, e os delegados sindicais entregaram um documento elaborado pelos trabalhadores apontando as principais dificuldades na Fundação Florestal.

O secretário reiterou que a mudança tem como objetivo centralizar e dar mais condições de trabalho objetivando eficiência, e informou que resolverá todas as questões levantadas pelo sindicato em decorrência da mudança física da Fundação, inclusive vai agendar uma reunião específica para isso.

Enfatizou ainda que o atual modelo de gestão da Fundação não está dando certo e que mudará isso. Embora não fizesse

parte da pauta da reunião, o Sintaema cobrou a reposição salarial e o plano de cargos e salários dos trabalhadores. Salles se comprometeu a conversar com o secretário de planejamento e levar as reivindicações dos companheiros e companheiras da Fundação. O Sintaema continuará lutando para que os trabalhadores não sejam prejudicados com a mudança e que conquistem o quanto antes a reposição salarial e dos benefícios.

Juntos na luta!

**Fundação Florestal**  
**Assembleia de Campanha Salarial**  
**Dia 26/10, às 15h, na Sede do Sintaema**

## MAIS UMA DA AAPS! SEGUE A NOVELA DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

Depois de ter conseguido no dia 1º de setembro uma liminar proibindo que os trabalhadores que migraram do plano Sabesprev BD para o plano Sabesprev Mais levem a parte do capital que foi depositado pela empresa, a AAPS teve uma atitude intempestiva de novo.

Destá vez a AAPS ingressou com uma nova ação na 28ª Vara Cível de São Paulo, no dia 30 de setembro. Nessa ação ela solicita a nulidade do artigo e de parágrafos do regulamento do Plano de Benefício Básico (BD) existentes no contrato que regem o plano no que diz respeito às migrações que autorizam a transferência de reserva superior às contribuições pessoais dos participantes que optaram por migrar do plano BD para o Sabesprev Mais.

Além disso, a AAPS pede que as migrações que ocorreram em 2010 (durante o 1º período de migrações), sejam também anuladas, o que pode acarretar a inviabilidade do plano, uma vez que o déficit retornaria a patamares maiores que o patrimônio líquido do BD.

Diante desta situação o Sintaema já está preparando uma estratégia no sentido de preservar o direito dos trabalhadores. Assim que a situação se tornar mais clara traremos novas informações.

Leia a petição da AAPS na íntegra em nossa página da Internet: [www.sintaemasp.org.br](http://www.sintaemasp.org.br)

## DIRETORIA DO SINTAEMA PARTICIPA DE CURSO BÁSICO DE FORMAÇÃO SINDICAL



Para reciclar os conhecimentos e assim melhor atender aos anseios da categoria o Sintaema promoveu o Curso Básico de Formação Sindical a sua diretoria, nos dias 5 e 6 de outubro.

O curso foi ministrado pelo CES – Centro Nacional de Estudos Sindicais do Trabalho e trouxe os temas “Análise de conjuntura: como fazer?” e “Transformações no Mundo do Trabalho”, com o profº Renato Bastos, “História do movimento sindical brasileiro” e “Concepções Sindicais” com o profº Augusto Petta.





# A OPINIÃO DE QUEM TEM A EXPERIÊNCIA

**Para falar das medidas que estão sendo anunciadas pelo desastroso e ilegítimo governo Temer o Jornal do Sintaema (JS) entrevistou o companheiro Helifax Pinto de Souza, trabalhador da Sabesp e que já foi presidente do Sintaema**



**Helifax sempre teve forte envolvimento no movimento sindical, acumulando uma larga experiência nas questões trabalhistas, e colocará nesse espaço sua visão e mensagem sobre os atuais anúncios do governo golpista de Temer à categoria.**

Reforma da Previdência, Reforma Trabalhista, Terceirizações e privatização dos serviços públicos serão os temas abordados e divididos nas edições do Jornal do Sintaema. Para dar início às reflexões, Helifax fala sobre a Reforma da Previdência.

**JS:** Depois de atacar a democracia em um golpe que levou ao impeachment da presidenta Dilma Rousseff, eleita diretamente por 54 milhões de cidadãos brasileiros, Temer vem anunciando propostas que afetam diretamente a vida dos trabalhadores, como a reforma da Previdência, na qual há a ameaça de aumentar a idade mínima para aposentadoria, igualar a idade para as mulheres e ainda criar um gatilho que aumentará progressivamente de forma automática o tempo para a aposentadoria integral. Qual sua avaliação sobre isso?

**Helifax:** Bem, as reformas preconizadas são de autoria do principal arquiteto do golpe de Estado, via parlamento, que se deu aqui dias/meses atrás: Temer. Em seu projeto "Ponte Para o Futuro", formatado quando ainda era vice, expõe o rumo que pretende para o Brasil.

Dentre outras coisas, põe no radar a retirada de conquistas consagradas na: CLT, na Constituição/88 e nas

políticas sociais de Estado instituídas pós 2002. Ou seja, o projeto visa eliminar todas as garantias protegidas por lei, por isso mesmo o considero desastroso para os trabalhadores. Precisamos entender que de novo não se vê nada. Pelo contrário, objetiva levar a cabo o modelo neoliberal iniciado e desenvolvido na década de noventa e derrotado em 2002. Projeto semelhante foi aplicado na Europa e nos EUA, levando milhares ao desemprego e sem proteção alguma do Estado.

É isso que essa gente quer aplicar aqui. O "deus" mercado regulando tudo, inclusive a relação Capital/Trabalho. A reforma da previdência está inserida nesse contexto. Considero-a arbitrária, perversa e desconexa em relação a nossa realidade.

Por exemplo, no caso das mulheres, ao estabelecer igualdade de idade para adquirir o direito de se aposentar acaba gerando uma enorme desigualdade, pois sabe - se que a imensa maioria delas cumpre duas/ três jornadas diárias fora e dentro de casa gerando enorme desgaste físico e mental.

Outro ponto ignorado é o trabalho a que muitos são submetidos na tenra idade pela necessidade de melhoria do orçamento doméstico, isso não entra no cálculo. Outra questão que ilustra claramente a perversidade é desconsiderar a quantidade de trabalho informal existente, que nada recolhe em favor da previdência e que, portanto, não conta para efeito de aposentadoria.

E mais, vamos ver pessoas na casa de seus quarenta, cinquenta e sessenta anos pensando, uma vez que para o mercado de trabalho já são considerados velhos. Por outro lado, esses mesmos "velhos" ainda não reúnem as condições exigidas para requerer a aposentadoria, culminando

em desespero para milhões.

Por fim, creio no seguinte: para derrotar esse modelo é necessário unir forças. Neste sentido considero determinante a iniciativa do movimento sindical em articular com os demais setores do movimento social sólida unidade de ação e muita mobilização para melhor enfrentar e derrotar não somente essa reforma, mas o projeto como um todo.



*Helifax Pinto de Souza tem 58 anos, é Técnico em Agrimensura, tem Curso Superior em Tecnologia em Qualidade Total e trabalha na Sabesp há muitos anos, hoje como Técnico de Sistema de Saneamento. É monitor do CES – Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho. Foi presidente do Sintaema por duas gestões, primeiro presidente da CTB estadual, diretor de imprensa por duas gestões, diretor de formação por uma gestão, delegado sindical por três anos e o primeiro conselheiro eleito para a Sabesp.*

## PELA PAZ E SOBERANIA POPULAR DA NOSSA AMÉRICA! UNIDADE, LUTA, BATALHA E VITÓRIA!



Para discutir e tomar encaminhamentos sobre a crise política, econômica e social que se abate em nosso continente com o imperialismo avançando a largos passos, o Sintaema participou da Plenária Nacional da Articulação Continental dos Movimentos Sociais – Alba, em São Paulo, no dia 13 de outubro, reunindo representantes de diversos segmentos sociais para organizarem a II Assembleia Continental dos Movimentos Sociais da ALBA, de 30 de Novembro

a 4 de dezembro em Bogotá.

Nessa plenária preparatória foram discutidos os seguintes temas: Painel Análise de Conjuntura; Estratégias do Imperialismo e do capital no continente americano frente a crise mundial do capitalismo; Projeto de integração popular da ALBA Movimientos.

Subtemas: propostas de intercâmbios em Economia Popular; Nossas lutas comuns e formas de acúmulo de for-

ça popular; Plano de Ação e Aspectos organizativos da articulação dos movimentos sociais em nível nacional, regional e continental; Feminismo, comunicação popular e formação política.

Diante de tantos ataques neoliberais a América Latina se une e luta para que a soberania dos países seja respeitada e que se crie um plano de ação continental.

Juntos na luta!





# SINTAEMA PARTICIPA DO CONGRESSO DOS TRABALHADORES NA ÁFRICA

**CTB atua com protagonismo em congresso da classe trabalhadora mundial**



Foto: Fernando Damasceno

Durante quatro dias, a cidade de Durban, na África do Sul, tornou-se a capital internacional do sindicalismo classista. Cerca de 1,5 mil trabalhadores e trabalhadoras, provenientes de 111 países, estiveram reunidos no Centro Internacional de Convenções, sede do 17º congresso da Federação Sindical Mundial (FSM). A Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) denunciou o gol-

pe em curso no Brasil e teve o dirigente Divanilton Pereira eleito para o Conselho da FSM.

Sob a inspiração da Cosatu, maior central sul-africana e com forte tradição de luta contra a opressão racial, o Apartheid, e pelos direitos dos trabalhadores, o encontro teve três dias de intervenções vindas dos quatro cantos do planeta, em que 112 oradores

compartilharam suas crises, sua realidade, suas lutas, desafios, conquistas. O denominador comum de todos os discursos era sempre a construção de uma rede de solidariedade classista e unitária diante das ofensivas capitalista e imperialista, cada vez mais fortes. Outros temas de destaque foram a violência policial nos EUA contra pobres e negros, a tragédia política e outros, além de duras críticas, repetidas por muitos oradores, ao sistema financeiro mundial.

**CTB, a luta é pra valer!**

O golpe sofrido no Brasil - e suas consequências - foi condenado pelo presidente da CTB, Adilson Araújo, e pela combativa delegação da CTB, a maior de sua história, na qual estava o presidente do Sintaema, Rene Vicente.

Além da denúncia e do repúdio, os dirigentes apresentaram desdobramentos do golpe na tentativa de desmonte dos direitos trabalhistas no país. Ao longo de toda a sua permanência no congresso, o visual da CTB e o grito de "Fora, Temer!" cumpriu seu papel e enviou aos presentes o seu recado sobre o que se passa no Brasil. Era comum participantes estrangeiros se aproximarem solidários para repetir Fora, Temer!, com um sinal de positivo. A CTB também formulou uma moção de repúdio à ofensiva reacionária em curso em toda a América Latina, destacando a criação de um novo modelo de golpe, que é forjado com apoio de setores do governo, do Judiciário e da grande mídia.

Para a CTB e o Sintaema, é fundamental a compreensão que o movimento sindical classista adquiriu sobre a necessidade de fortalecer cada vez mais os laços de solidariedade e a unidade da classe trabalhadora.

**"Isto nos permitirá somar no sindicalismo e contribuir na construção de uma agenda comum, de uma agenda que condene a crise e que efetivamente crie condições para que a gente possa enfrentar o drama em que vivem milhões de trabalhadores de todo o mundo", diz Araújo.**

Fonte: Portal CTB

Política nacional

## PEC 241 CONDENARÁ O POVO A 20 ANOS DE RETROCESSO NOS DIREITOS SOCIAIS

**A diabólica proposta do governo golpista de Temer prevê o congelamento de investimentos em educação, saúde e assistência social. PEC já foi aprovada em primeira votação na Câmara Federal**

Com a alegação de que pretende "tirar o Brasil do vermelho", o diabólico governo golpista de Temer quer aprovar em todas as instâncias e a qualquer custo o Projeto de Emenda Complementar - Proposta de Emenda à Constituição - PEC 241 na Câmara dos Deputados, também já difundida pelos opositores como "PEC do fim do mundo", tamanho estrago que causará se for concretizada. A PEC prevê o congelamento de gastos com saúde, educação e assistência social por 20 anos, ou seja, um ajuste fiscal em que os gastos nessas áreas não poderão crescer acima da

inflação acumulada no ano anterior.

Afora todas as nefastas medidas que o governo golpista vem alardeando, a PEC 241, sem dúvida, é uma das mais devastadoras, um retrocesso que enterra por 20 anos as conquistas advindas da Constituição. Parlamentares da esquerda já protocolaram um mandado na Câmara pedindo a suspensão do trâmite da PEC no STF, diversas figuras públicas já manifestam sua contrariedade ao PEC, especialistas das áreas da saúde e educação, juristas, acadêmicos, artistas e todos os que têm consciência de que este é mais um

golpe do governo ilegítimo de Temer contra a população menos favorecida e os trabalhadores.

A PEC ainda precisa de mais uma votação na Câmara e duas no Senado, portanto, os trabalhadores precisam se mobilizar para impedir esta condenação à morte de direitos constitucionalmente garantidos. Que governo é este que fala em desenvolvimento e "ponte para futuro" congelando gastos em setores fundamentais como a saúde e a educação? É uma pergunta que não quer calar. Vamos todos juntos nesta luta! Fora Temer!

